

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: EB2,3 Dr. João Rocha - Pai (Agrupamento de Escolas de Vagos)
Circulo: Aveiro
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A Educação Sexual é um tema que tem vindo a ser o centro de debates e polémicas em vários sectores da sociedade no passado recente e mesmo no presente. Justifica-se a incidência com a falta de educação sexual dos portugueses, com os tabus que ainda liberta esse conceito e com as consequências catastróficas para o ser humano que resultam dessa lacuna na educação, dessa falta de sensibilização ou dessa falta de coragem, como lhe queiram chamar.

Neste enquadramento, a Educação Sexual é um tema que apresenta algum desgaste. Muitos foram os debates e os argumentos esgrimidos a nível parlamentar para chegar a uma lei publicada em Agosto de 2009 e agora a dar os primeiros passos nas escolas com vista a uma melhor Educação Sexual.

Ressalvam-se algumas dificuldades encontradas nos estudos e nas reuniões de preparação para os debates e para a Sessão Escolar: Que medidas propor se tantas foram propostas e realizadas nos últimos anos e ainda não sabemos o impacto que terão na sociedade? Será que as medidas que apresentamos foram já propostas e não resultaram?

Temos noção que a informação é muita, e com as mais diversas origens mas as pessoas não procuram informação, a informação tem que vir até elas e mesmo quando ela vem, por se tratar de questões relacionadas com a sexualidade, fogem dela, recusam-na. Depois os números preocupantes mostram-nos as consequências: em doentes com IST's, nomeadamente em valores de incidência da SIDA, em gravidez não desejada na adolescência, em aborto na adolescência, em recém-nascidos abandonados, entre outros e nas tendências que não baixam, nem estabilizam.

Num minuto, perde-se a inocência, destroem-se sonhos e hipotecam-se vidas só porque não se sabe ... ou não se quis saber... ou se teve vergonha de perguntar.

Mas é com atitudes e medidas claras e directas que se pode resolver o problema ou, pelo menos, colocar um travão na sua progressão.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Atribuição de uma consulta de ginecologia ou urologia gratuita a todos os adolescentes quando atingirem 14 anos de idade – o aconselhamento técnico por um profissional com o dever do sigilo ajudará a quebrar obstáculos psicológicos e a gratuitidade fá-la-á chegar a todas as classes sociais. Servirá ainda para despiste de comportamentos sexuais mais arriscados e permitirá uma ampla actuação ao nível da prevenção mais do que ao nível do tratamento. Um diagnóstico assertivo e respectivo encaminhamento em fase precoce poderão ser uma mais valia na resolução de questões de índole sexual.

2. Disponibilização de métodos contraceptivos (preservativos masculino e feminino) a preços reduzidos – nesta questão, a gratuitidade e a distribuição indiscriminada conduziriam a utilizações incorrectas do material, acarretariam um encargo financeiro avultado e passaria uma mensagem de banalização do acto sexual perfeitamente indesejável . A opção pelos preservativos tem a ver com o facto de funcionar como método contraceptivo com elevado grau de sucesso, é o principal método para o combate à propagação das infecções sexualmente transmissíveis, são de fácil utilização e o seu valor de venda serviria apenas para pagar a sua produção e distribuição (preço de custo).

3.